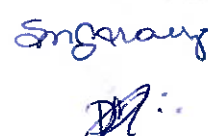
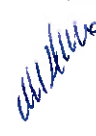


1 ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARACRUZ/ES.

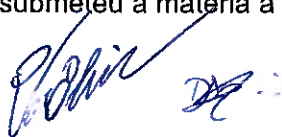
2 Aos 16 dias do mês de dezembro de 2025, às 16h15, nas dependências da Secretaria Municipal de
3 Saúde de Aracruz, realizou-se a 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz,
4 conforme convocação prévia. A sessão foi presidida pelo Senhor Fábio Barcelos Pimentel.
5 Participaram como convidados os(as) Senhores(as) Adriana Ponche Buzetti Ragozzino e Juscelino
6 José do Santos. Após a verificação do quórum regimental, o Presidente declarou aberta a reunião,
7 dando as boas-vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida foi lido o ponto de pauta
8 constante da convocação de nº 18: Apreciação da Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de novembro
9 de 2025; Apreciação do Calendário de Reuniões da Mesa Diretora e Reuniões Ordinárias do CMSA
10 para o ano de 2026; Apreciação da Prestação de Contas do 2º quadrimestre de 2025. Dando início à
11 ordem do dia, foi iniciado o Primeiro ponto de pauta: o Presidente, apresentou para apreciação dos
12 conselheiros a Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de novembro de 2025, previamente encaminhada
13 aos membros do colegiado para análise, sendo facultada a palavra aos conselheiros para eventuais
14 correções, observações ou manifestações. Não havendo manifestações contrárias nem propostas de
15 retificação, o Presidente submeteu a Ata à aprovação do plenário, sendo aprovada com 7(sete)
16 favoráveis e 4(quatro) abstenção por não está presente na referida reunião. Na sequência, iniciou-se
17 o segundo ponto de pauta: Apreciação do Calendário de Reuniões da Mesa Diretora e Reuniões
18 Ordinárias do CMSA para o ano de 2026, O Presidente informou que, na reunião da Mesa Diretora,
19 foi elaborado o Cronograma das Reuniões Ordinárias, conforme previsto no Regimento Interno, que
20 estabelece a realização das reuniões na última terça-feira de cada mês, às 16h. Informou, ainda,
21 que o cronograma da Mesa Diretora foi organizado para ocorrer aproximadamente duas semanas
22 antes de cada reunião ordinária. Foram distribuídas vias impressas aos conselheiros presentes, e o
23 Presidente procedeu à leitura dos cronogramas. Submetida a pauta à votação, esta foi aprovada por
24 unanimidade. Terceiro ponto de pauta: Apreciação da Prestação de Contas do 2º quadrimestre de
25 2025; Dando sequência à pauta da reunião, foi iniciado o terceiro ponto, conforme previsto na Lei
26 Complementar nº 141/2012, que determina a obrigatoriedade de apresentação periódica dos dados
27 orçamentários e financeiros da saúde ao Conselho Municipal. O Presidente passou a palavra para a
28 Conselheira Isis, que realizou a explanação dos dados relativos ao período de maio a agosto de
29 2025. A Conselheira Isis, procedeu à apresentação detalhada dos resultados referentes ao 2º
30 quadrimestre de 2025, com base no Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas encaminhado
31 previamente aos conselheiros para análise. Inicialmente, foram apresentados os dados relativos às
32 Receitas para Financiamento da Saúde no período, totalizando R\$ 66.657.339,51, distribuídos da
33 seguinte forma: União: R\$ 17.725.430,45; Estado: R\$ 12.722.751,04; Município: R\$ 36.225.760,36.
34 Explicou-se que os repasses Fundo a Fundo foram aplicados nos grupos de financiamento da
35 Atenção Primária à Saúde (APS), Média e Alta Complexidade (MAC), Vigilância em Saúde,
36 Assistência Farmacêutica e Piso da Enfermagem, observando-se as normativas vigentes. Na
37 sequência, Conselheira Isis apresentou o panorama das Despesas pagas, destacando os principais
38 grupos de gastos: consumo de materiais e insumos, contratação de serviços de terceiros, folha de



39 pagamento, programa Mais Médicos, Estudantes – ICEP, auxílio alimentação, investimentos em
40 informática, aquisição de equipamentos, Diárias – pessoal, locação de imóveis, cumprimento de
41 sentenças judiciais, além da execução dos recursos destinados à Assistência Farmacêutica.
42 **Atenção Primária à Saúde (Atenção Básica).** Em continuidade aos trabalhos, foi apresentada a
43 Portaria GM/MS nº 6.907, de 29 de abril de 2025, que altera dispositivos normativos relativos ao
44 cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde (APS) e institui, a partir do segundo
45 quadrimestre de 2025, indicadores para o monitoramento do componente de qualidade do cuidado
46 ofertado, conforme os eixos temáticos nela estabelecidos. Foram destacados como eixos temáticos
47 prioritários a serem monitorados no âmbito do município: Mais Acesso à APS; Cuidado da pessoa
48 com Diabetes Mellitus; Cuidado da pessoa com Hipertensão Arterial; Cuidado no Desenvolvimento
49 Infantil; Cuidado da Gestante e da Puérpera; Cuidado da Pessoa Idosa; Cuidado da Mulher na
50 Prevenção do Câncer; Indicadores de Saúde Bucal; e Indicadores das equipes Multiprofissionais na
51 APS. Na sequência, a Conselheira Cíntia manifestou-se, informando que encaminhou ofício à
52 Secretaria Municipal de Saúde solicitando a realização de apresentação técnica sobre os novos
53 indicadores de saúde referentes ao ano de 2025, bem como das estratégias para o cumprimento das
54 metas estabelecidas, procedendo à leitura do referido documento. Ao final, informou que solicitou
55 que a apresentação fosse realizada de forma abrangente e incluída na prestação de contas, de
56 maneira mais distribuída ao longo do período. Em seguida, a Conselheira Mariana informou que os
57 resultados ainda não foram apresentados, tendo em vista que os indicadores não possuem, até o
58 momento, metodologia de cálculo definida. Foram apresentados dados referentes ao quadro de
59 profissionais da saúde, totalizando 1.003 profissionais, bem como informações sobre a infraestrutura
60 e capacidade instalada, incluindo 18 Unidades de Saúde, 02 Pontos de Apoio/Atenção, o
61 funcionamento de 31 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), 07 equipes de Saúde Bucal
62 e 11 equipes eMulti. Foi destacada a ampliação do acesso a procedimentos diagnósticos, com a
63 realização de 7.067 testes rápidos no quadrimestre. Quanto aos procedimentos realizados nas
64 Unidades Básicas de Saúde (UBS), registrou-se o total de 130.139 procedimentos. Também foi
65 informado o aumento das consultas e atendimentos multi profissionais, totalizando 91.817
66 atendimentos. No que se refere às ações de rastreamento, foram realizados 3.828 exames para
67 detecção do câncer do colo do útero e 496 exames para rastreamento do câncer de mama.
68 Durante a apresentação, foi explanada a problemática relacionada à realização de exames de
69 mamografia, informando-se que o mamógrafo do hospital encontra-se com defeito, tendo sido
70 adotadas tentativas de reorganização e redirecionamento das usuárias, bem como cobranças ao
71 prestador de serviço para o conserto do equipamento. Conselheira Cíntia questionou a possibilidade
72 de o município dispor de mamógrafo próprio. Em resposta, a Conselheira Ísis esclareceu que o
73 município possui espaço físico adequado para tal finalidade, contudo, ressaltou que o modelo mais
74 viável seria a contratação de prestador de serviço especializado, considerando a necessidade de
75 profissionais capacitados, aquisição de equipamento e manutenção contínua. Conselheira Cíntia
76 solicitou à gestão a elaboração de um plano de ação referente à problemática da realização dos
77 exames de mamografia, considerando que a situação vem se prolongando há quase um ano.



78 Procedimento de Saúde Bucal no total de 54.384 procedimentos; Assistência Farmacêutica com
79 97% de cobertura dos itens constantes na REMUME. Na **Atenção Secundária**, a apresentação
80 contemplou ainda informações sobre: Produção dos programas de ISTs, Diabetes, Tuberculose,
81 Hanseníase, bem como da Casa Rosa e dos CAPS; Atendimentos realizados nos serviços de
82 fisioterapia, fonoaudiologia e saúde mental; Movimentação dos Prontos Atendimentos e do Centro
83 de Hemodiálise, incluindo número de sessões e perfil dos atendimentos; atendimentos multi
84 profissionais internações e cirurgias no Hospital; Panorama dos procedimentos regulados, com
85 análise da demanda reprimida municipal e estadual. Conselheiro Deivid ressaltou questões
86 relacionadas ao CAPS, destacando os desafios enfrentados quanto às práticas de parte da equipe,
87 ainda pautadas em condutas ultrapassadas e centradas exclusivamente no atendimento
88 ambulatorial. Enfatizou a necessidade de mudança de práticas, com foco nas dimensões territorial,
89 comunitária e social do cuidado ao usuário. Por fim, convidou os Conselheiros a conhecerem a
90 realidade do Programa, a fim de ampliar a compreensão sobre seu funcionamento e desafios. Dando
91 continuidade às discussões acerca da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Conselheira Cíntia
92 complementou a manifestação do Conselheiro Deivid e cobrou a apresentação do protocolo
93 elaborado pelo Grupo Condutor Municipal da RAPS, o qual já havia sido pactuado e reiteradamente
94 solicitado em reuniões anteriores. No âmbito da Vigilância em Saúde, foram apresentados os dados
95 referentes às diferentes áreas que a compõem. Na **Vigilância Sanitária**, registrou-se a realização
96 de 668 inspeções, evidenciando aumento significativo das ações fiscalizatórias. Quanto à Vigilância
97 Epidemiológica, foram abordadas as situações dos agravos de notificação compulsória, com
98 destaque para dengue, sífilis e cobertura vacinal. Na Vigilância Ambiental e no Controle de
99 Zoonoses, foram relatadas as ações educativas, vistorias, monitoramento de vetores, utilização de
100 armadilhas e a campanha de vacinação antirrábica. Em relação ao SISAGUA, foi informado o
101 monitoramento sistemático da qualidade da água distribuída no município. No que se refere ao
102 Transporte Sanitário, foi apresentado relatório detalhado da frota e do desempenho do serviço,
103 destacando-se o expressivo volume de deslocamentos realizados fora do domicílio, especialmente
104 para hemodiálise, consultas especializadas e transporte de pacientes, totalizando mais de 20 mil
105 viagens no quadrimestre. Concluída a apresentação, o Presidente abriu espaço para considerações
106 e questionamentos dos Conselheiros, os quais abordaram, principalmente, os seguintes pontos: a
107 problemática relacionada à realização dos exames de mamografia; a apresentação do Grupo
108 Condutor Municipal da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); a pesquisa de satisfação dos
109 usuários, com solicitação de encaminhamento e apresentação do Relatório Analítico e Sintético,
110 bem como das conclusões e propostas de melhoria a partir dos dados obtidos; a necessidade de
111 veículos para atendimento nas Unidades de Saúde, considerando as demandas de transporte para
112 ações assistenciais, visitas domiciliares, atividades externas e demais serviços essenciais; e o
113 fornecimento mensal de relatório analítico e sintético da Ouvidoria Municipal, no que se refere aos
114 assuntos relacionados à saúde. Ficou acordado que as solicitações serão formalizadas e
115 encaminhadas por meio de ofício com abertura de processo eletrônico. Nada mais havendo a tratar,
116 o Presidente Fábio Barcelos Pimentel submeteu a matéria à apreciação do plenário, sendo a mesma



- 117 aprovada por unanimidade, com ressalvas, as quais deverão ser consideradas nos
118 encaminhamentos e providências subsequentes. Em seguida, foi encerrada a reunião às 18h30min.
119 Eu, Marcia Lombardi Ribeiro, Secretária Executiva deste Conselho, lavrei a presente ata, que após
120 lida e aprovada, será assinada por mim e pelos conselheiros presentes.
- 121 Fábio Barcelos Pimentel (Presidente) _____
- 122 Marcia Lombardi Ribeiro (Secretária Executiva) _____
- 123 Isis Cruz Meira Quinonez (Gestor) _____
- 124 Mariana Togneri Martins (Gestor) _____
- 125 Marcela Valentim de Vargas (Gestor) _____
- 126 Valci Ribeiro Teodoro (Gestor) _____
- 127 Bárbara Campagnaro Sarcinelli (FHMSC) _____
- 128 Gilda Lino de Amorim (Recanto do Ancião) _____
- 129 Vicente Penteado Vizioli (CRMV-ES) _____
- 130 Karina Rocha Alvarenga Petri (SINODONTO) _____
- 131 Cintia de Jesus (SINDSAUDE) _____
- 132 Marcia Fabiana Gonçalves (SINDSAUDE) _____
- 133 Deivid Simoni Busato (SISMA) _____
- 134 José Gonzaga Devens (Sindicato Rural de Aracruz) _____
- 135 Márcia Silva Bobbio (Sind. dos Trabalhadores Rurais de Aracruz) _____